

RESUMO

As culturas e suas cultivares são plantadas em diversos locais, com diferentes latitudes, longitudes, altitudes e épocas. Nessas condições de alternância, a cultura do milho (*Zea mays*) responde de forma diferente em cada local de plantio quanto ao seu ciclo, em função das unidades térmicas (graus dia), e desempenho, evidenciando grande interação genótipo/ambiente. Neste sentido, objetivou-se avaliar o desempenho agrônomico de variedades de milho na região do Cerrado sul mato-grossense. Assim, foram realizados dois experimentos no campo experimental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Chapadão do Sul, nos anos agrícolas 2017/2018 e 2018/2019, abrangendo os meses de novembro até fevereiro. O clima da região é classificado como tropical de savana com pluviosidade média anual de 1627mm. Cada experimento foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso com três repetições em esquema fatorial. O primeiro fator foi composto por 11 variedades de polinização aberta de milho: ALAvaré, ALDiratinga, BRS106, BRS4103, BRS4104, BRSCaimbé, BRSGorotuba, CatiVerde, SCS154, SCS155 e SCS156. O segundo fator foi composto pelas duas safras. As variáveis agrônomicas avaliadas foram nitrogênio foliar (NF), altura da planta (AP, m), altura de inserção da espiga (AIE, m), diâmetro do colmo (DC, cm), comprimento da espiga (CE, cm), número de fileiras por espiga (NFE), número de grãos por fileira (NGF) e produtividade de grãos (PROD, kg ha⁻¹). De acordo com as interações significativas entre tais variáveis e os tratamentos, conclui-se que as variedades de milho que apresentam melhor desempenho agrônomico na região do Cerrado sul mato-grossense foram SCS154 para silagem, e BRS4104 e BRSGorotuba para o aumento na produtividade de grãos.

Palavra-chave: *Zea mays*; variedades; silagem; produtividade de grãos.